

ESTUDOS ORQUIDEOLÓGICOS

II - Anomalias em Pétalas de Cattleya sp.

Chotaro Shimoya e Albino Fonseca da Silva Netto ()*

Em prosseguimento aos estudos orquideológicos que vimos fazendo na Universidade, em meados de Março do corrente ano encontramos, no ripado de orquídeas do Jardim Botânico da E. S. A., uma *Cattleya* que, apesar de apresentar os botões florais em máximo desenvolvimento, levou mais tempo que o necessário para florescer.

Este fato levou-nos a dedicar-lhe maior atenção e, após cuidadoso exame, verificamos que as duas únicas flôres existentes na planta tinham as pétalas entumescidas e concrecidas na região contígua à extremidade do ginândrio, razão esta que provocou a abertura irregular das flôres, como se pode observar na fig. 1. Notava-se, ainda, que os lóbulos terminais do labêlo eram irregularmente dentados, e a tonalidade geral das flôres era de um róseo-claro vítreo.

A planta em questão tem as seguintes características: pseudo-bulbos fusiformes, bifoliados, com comprimento máximo de 15 cm, fôlhas oblongas, crasso-coriáceas, até 10 cm de comprimento, ráculos bifloros, médio-pedunculados, flôres róseo-claro com aspecto vítreo em todos os seus elementos, e com cerca de 5 cm de raio. Pelo fato de as flôres apresentarem peças anormais e tendo em vista a nossa carência em material bibliográfico, não nos foi possível identificar a espécie em questão, esperando fazê-lo em época oportuna. O aspecto geral da planta é sadio e o vigor satisfatório.

As concrecências e entumescimentos das pétalas foram fixadas nos dias 22-3-57 e 13-4-57, empregando-se os fluidos fixadores de Nawashin e Bouin-Hollande, sendo este modificado por De Winiwarter et Hibin, e adaptado

(*) — Engenheiros Agrônomos, Professores do Departamento de Biologia

Fig. 1

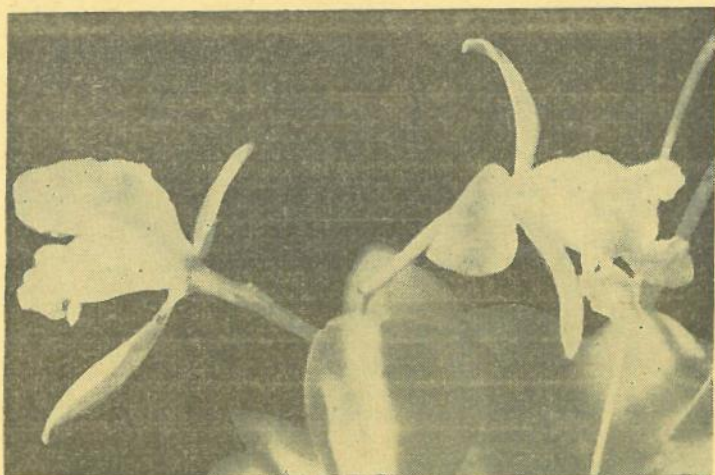


Fig. 2

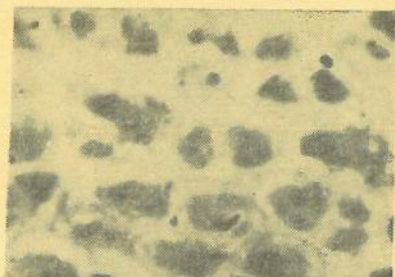


Fig. 3

por Shimoya (**), respectivamente, sendo que os melhores resultados para o estudo citológico foram obtidos com o Bouin-Hollande.

Um aspecto superficial das pétalas anormais pode ser visto na fig. 2.

O estudo citológico das mássulas polínicas encontradas nas referidas pétalas, (fig. 3) feito em comparação com os que já tivemos oportunidade de realizar e ainda não publicados em: *Cattleya granulosa*, Ldl., *C. guttata*, Ldl., *C. labiata*, autumnalis, Ldl., *C. intermedia*, Grah., nos leva a afirmar que o exemplar em discussão pertence ao gênero *Cattleya*.

Outro fato curioso, que talvez seja oriundo da anormalidade da planta, é o de que a flôr, após a retirada das políneas, levou cêrca de 15 dias para murchar, e não dois ou três dias, como é comum na maioria das orquídeas.

Embora não encontremos explicações para tais fatos, convém, para maiores esclarecimentos, que citemos ser a referida orquídea procedente do noroeste do E. de S. Paulo (Lins), juntamente com outras doadas gentilmente à Escola, pelo orquidófilo Giçabro Shimoya.

(**) — Bouin-Hollande ou picro-formol cúprico:

Água destilada	100 ml.
Acetato neutro de Cobre	2,5 grs.
Ácido picrico	4,0 grs.
Formol a 40%	10 ml.
Ácido acético	1,5 ml.

Na fórmula acima, temos substituído o ácido acético pelo ácido tricloroacético a 2%, obtendo-se bons resultados; empregamos para cada 5 ml. da mistura — acima (excluindo o H. Ac.), 2 gotas de Ácido tricloroacético a 2%. (solução aquosa).

BIBLIOGRAFIA

- Langeron, M. — Précis de Microscopie — Masson et Cie., Editeurs 120, Boulevard Saint-Germain, Paris (VI) 1949.
- Shimoya, C. — Nota Sôbre Cariologia de Algumas Orquídeas — Anais da 5ª Reunião Anual da S. B. B. — 1954.

SUBSÍDIOS À BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE ZOOLOGIA (*)

MILGAR CAMARGOS LOUREIRO (**)

II — OPILIONIDA

Dando seqüência à publicação de notas bibliográficas de nosso fichário, arrolamos 68 itens, como complementação às duas notas apresentadas na página 206 da Bibliografia Brasileira de Zoologia, volume I, 1950-1955, publicada pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação.

Os trabalhos estão apresentados em ordem alfabética dos nomes dos autores e dentro das contribuições do mesmo autor, em seqüência cronológica relativa aos anos.

Contando com a benevolência daqueles que utilizarem estas anotações, no tocante às nossas faltas, solicitamos-lhes a gentileza de nos comunicar os equívocos aqui ocorridos.

ABREVIATURAS E SINAIS USADOS

An. Esc. Sup. Agr. Luiz de Queiroz	— Anais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz.
Arq. Mus. Nac. R. J. Arquivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro.
Arq. Mus. Par. Arquivos do Museu Paranaense.
Arq. Zoo. Est. S. P. Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo.
Bol. Mus. Nac. R. J. Boletim do Museu Nacional do Rio de Janeiro.
Mem. Inst. But. Memórias do Instituto Butantan.
Rev. Agr. Revista de Agricultura.
Rev. Mus. Pau. Revista do Museu Paulista.
Pap. Avu. Dept. Zoo. Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia.

(*) Dado para publicação em 11 de abril de 1957.

(**) Bacharel e Licenciado em História Natural pela Faculdade de Filosofia da UMG., professor contratado do Departamento de Biologia, Secção de Zoologia, Escola Superior de Agricultura da UREMGE.

BIBLIOGRAFIA

- 1923 MELLO LEITÃO, DR. CÂNDIDO DE
Opiliones Laniatores do Brasil.
Arq. Mus. Nac. R. J. 14 : 107-197.
- 1926 Notas sobre opiliones Laniatores sul-americanos.
Rev. Mus. Pau. 14 : 325-383.
- 1927 Gêneros novos de Gonyleptídeos.
Bol. Mus. Nac. R. J. 3 : 13-22. Junho.
- 1928 Opiliões de Mato Grosso e Pernambuco.
Bol. Mus. Nac. R. J. 4 : 9-13. Junho.
- 1931 Opiliões coligidos por E. Moraes Mello em Pinheiro (Rio de Janeiro). Bol. Mus. Nac. R. J. 7 : 93-97.
- 1931 Quatro novos Opiliões.
Arq. Mus. Nac. R. J. 8 : 115-118. Junho.
- 1931 Opiliões novos ou críticos.
Arq. Mus. Nac. R. J. 33-115-145.
- 1932 Opiliões do Brasil — 2ª parte.
Rev. Mus. Paul. 1-505.
- 1933 Notas sobre os Opiliões do Brasil.
Bol. Mus. Nac. R. J. 9 : 99-114.
- 1933-1934
Novos Gonyleptidae nas coleções do Instituto Butantan.
Mem. Inst. Nac. 8 : 109-417.
- 1934 Alguns novos Opiliões do Estado de São Paulo e Distrito Federal.
Arq. Mus. Nac. R. J. 36 : 7-37.
- 1934 Algumas notas sobre Laniatores.
Arq. Mus. Nac. R. J. 36 : 87-116.
- 1935 A propósito de alguns opiliões novos.
Mem. Inst. But. 9 : 367-411.
- 1935-1936
Notas sobre Opiliões do Instituto Butantan.
Mem. Inst. But. 11 : 275-288.
- 1941 Quatro novos gêneros de Laniatores do Brasil.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 1 : 39-42.

- 1944 SOARES, HELLIA ELLER MONTEIRO
Um novo opilião do Paraná.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 4 : 321-324.
- 1944 Contribuição ao estudo dos Opiliões da Estado do Paraná.
Arq. Avu. Par. 4 : 207-230.
- 1946 Contribuição ao estudo dos Opiliões da coleção "Otto Schubart".
Pap. Avu. Dept. Zoo. 5 : 209-220.
- 1946 Dois novos gêneros e três novas espécies de Opiliões brasileiros.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 5 : 243-250.
- 1943 SOARES, BENEDICTO A. M.
Contribuição ao estudo dos Opiliões da Serra do Mar — Opiliões de Boracea.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 2 : 1-13.
- 1943 Notas sôbre Opiliões I.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 3 : 193-198.
- 1943 Notas sôbre Opiliões II.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 3 : 221-228.
- 1943 Aracnideos de Goiás coligidos pelo Dr. Frederico Lane.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 3 : 205-218.
- 1943 Alguns Opiliões do Estado do Paraná.
Arq. Mus. Par. 3 : 205-213.
- 1944 Opiliões do Paraná.
Arq. Mus. Par. 4 : 191-206.
- 1944 Um novo opilião da Baía.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 4 : 34-36.
- 1944 Mais algumas opiliões de Boracea.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 4 : 177-185.
- 1944 Aracnideos de Monte Alegre.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 4 : 151-168.
- 1944 Opiliões do Alto da Serra I.
Pav. Avu. Dept. Zoo. 4 : 221-242.
- 1944 Notas sôbre Opiliões.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 4 : 248-276.

- 1944 Opiliões do Alto da Serra II.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 4 : 277-302.
- 1944 Alguns reparos à "Nota sôbre Opiliões — V a XIII".
Pap. Avu. Dept. Zoo. 4 : 309-312.
- 1945 Opiliões da coleção do Museu Nacional do Rio de Janeiro.
Arq. Zoo. Est. S. P. 4 : 341-393.
- 1945 Opiliões do Departamento de Zoologia.
Arq. Zoo. Est. S. P. 4 : 485-534.
- 1945 Contribuição ao estudo dos Opiliões do Estado do Espírito Santo.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 6 : 143-156.
- 1945 Notas sôbre opiliões da coleção do Museu Nacional do Rio de Janeiro. Pap. Avu. Dept. Zoo. 6 : 163-180.
- 1945 Alguns opiliões da coleção "Otto Schubart".
Pap. Avu. Dept. Zoo. 6 : 193-202.
- 1945 Novo Goniléptida de Campos do Jordão e Alótipo de Paragonyleptes gonypernoides Piza. 1943.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 6 : 203-280.
- 1946 Opiliões de Porto Cabral.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 5 : 107-118.
- 1946 Revisão dos Opiliões do Instituto Butantan.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 5 : 227-242.
- 1946 Opiliões da chácara "Dr. L. J. Lane" em São Paulo (Capital).
Pap. Avu. Dept. Zoo. 5 : 271-276.
- 1946 Novo Gênero de Opilião do Paraná coligido pelo Sr. Hatschbach.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 5 : 277-280.
- 1946 SOARES, BENEDICTO A. M. e SOARES, HELIA E. M.
Duas novas espécies de Opiliões
Pap. Avu. Dept. Zoo. 5 : 203-207.
- 1946 Alguns opiliões do Museu Nacional do Rio de Janeiro.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 5 : 221-226.
- 1946 Novos opiliões do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 5 : 251-270.

- 1946 Duas novas espécies de Opiliões do Estado de Espírito Santo
Pap. Avu. Dept. Zoo. 5 : 281-286.
- 1946 Novos opiliões de Campos do Jordão coligidos pelo Dr. Peter Wygodzinky.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 5 : 287-294.
- 1947 Um novo conceito do gênero *Ilhaia* Roewer.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 7 : 73-78.
- 1947 Novos opiliões do Banhado (Estado do Paraná).
Pap. Avu. Dept. Zoo. 7 : 101-112.
- 1947 Novos opiliões do Estado do Espírito Santo e novo opilião do Estado do Pará.
Pap. Avu. Dep. Zoo. 7 : 195-212.
- 1947 Um novo opilião do Estado de São Paulo.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 7 : 213-216.
- 1947 Uma nova espécie de *Camarana Mello-Leitão*, 1935 e o alotipo de *Eusarcus Montes Mello-Leitão*, 1936.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 7 : 221-226.
- 1947 Um novo gênero e duas novas espécies de Opiliões.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 7 : 227-232.
- 1947 Novos opiliões do Espírito Santo coligidos na Fazenda Chaves.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 7 : 233-242.
- 1948 Alotipos e formas novas de Opiliões Paranaenses.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 8 : 63-84.
- 1948 Nova espécie de *Utatubesia* Soares, 1945 e alotipo de *Wygodzinkya viridionata* Soares e Soares, 1945.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 8 : 85-88.
- 1948 Opiliões paranaenses da coleção Joram Leprevost.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 8 : 137-144.
- 1948 Opiliões pertencentes à coleção Ger Hatschbach.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 8 : 209-230.
- 1948 Opiliões da coleção Gofferjé.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 8 : 249-259.
- 1948 Monografia dos gêneros de Opiliões Neotrópicos.
Arq. Zoo. Est. S. P. 5 : 553-635.

- 1949 Monografia dos gêneros de Opiliões Neotrópicos.
Arq. Zoo. Est. S. P. 7 : 149-240.
- 1950 Alguns opiliões do Sul do Brasil.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 9 : 47-60.
- 1954 Monografia dos gêneros de Opiliões Neotrópicos.
Arq. Zoo. Est. S. P. 8 : 255-303.
- 1954 SOARES, BENEDICTO ABÍLIO MONTEIRO e SOARES,
HELIA E. M.
Algumas notas sobre Opiliões, com a descrição de novas
formas (Opiliones — Gonyleptidae, Phalangodidae).
Pap. Avu. Dept. Zoo. 11 (25) : 225-507.
- 1940 PIZA JUNIOR, S. DE TOLEDO
Breves considerações sobre alguns novos gonyleptidas do
Brasil.
Rev. Agr. 15 : 312-324.
- 1940 Novos Gonyleptidae do Brasil.
Arq. Zoo. Est. S. P. 1 : 53-66.
- 1943 Novos Gonyleptidae do Brasil.
Pap. Avu. Dept. Zoo. 3 : 39-60.
- 1946 Descrição de espécies novas e reunião de alguns gêneros
de Opiliões do Brasil.
An. Esc. Sup. Agr. Luiz de Queiroz 3 : 363-370.

